

Grande Vitória recebe 300 migrantes por mês

faz
22/03/80

A procura de melhores condições de trabalho, uma média de 300 pessoas chega, por mês, à Grande Vitória, provenientes do interior do estado, divisa de Minas e Sul da Bahia. Esse, pelo menos, é o número de migrantes que procuram os postos de orientação do Programa de Atendimento e Promoção de Populações Migrantes de baixa renda e, segundo a coordenadora do programa, Eliane Rabelo Zouain, um número igual ou maior chega espontaneamente à capital pelo mesmo motivo.

O programa conta com dois postos de orientação em Vitória, para atendimento ao migrante: um fixo na rodoviária e outro na estação ferroviária. Um posto ambulante, segundo Eliane, percorre, diariamente, os canteiros de obras, visando alcançar a mão-de-obra migrante e especial os excedentes na época do recrutamento. Segundo Eliane, as assistentes sociais dos postos dão toda a orientação necessária ao migrante, além de providenciar uma colocação profissional e um treinamento para ele.

Para a coordenadora Eliane Rabelo Zouain, "o volume de migrantes que a Grande Vitória recebe, computados apenas os atendidos pela Secretaria de Bem Estar Social através do programa, é pequeno. Isto porque há dificuldade de contato com eles, já que há muita

desinformação. Temos também que tomar cuidado para não fazermos uma divulgação maciça, pois podemos incrementar o êxodo rural", disse ela.

A Secretaria da Cultura e do Bem Estar Social (Sebes), incrementou, este ano, através de um convênio com o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes), no valor de Cr\$ 3 milhões, um programa de fixação do homem no campo. A Secretaria da Educação participou com Cr\$ 1,5 milhão. O programa consiste, basicamente, na intensificação do trabalho comunitário e na criação de escolas rurais com calendário especial e com cursos profissionalizantes a nível de 1º grau, para a formação de mão-de-obra especializada em cafeicultura, horticultura, rizicultura, citricultura, bananicultura, pecuária e outras.

Segundo o secretário Clóvis de Barros, é também objetivo do programa a dinamização do financiamento de maquinário agrícola; a criação de estruturas para a formação de cooperativas; ampliação de serviços comunitários no Norte e Sul do estado; manutenção das creches já existentes nas zonas rurais e dos clubes de mães, no interior do estado. Em Colatina e Linhares, está sendo executado o programa instrumental de trabalho, com treinamentos e doação de ferramentas para pessoas das famílias flageladas de baixa renda.